

EM ABRIL INFLAÇÃO DESACELEROU EM VARGINHA

Após quatro meses com fortes elevações, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) desacelerou em abril em comparação com março, apresentando **alta de 0,23%**. Considerando o período de doze meses, a inflação acumulada na cidade continua bastante elevada atingindo **9,83%**.

O IMPC consiste em um indicador calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. São coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	0,43%	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	0,62%	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	1,43%	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%

Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Novamente o grupo que apresentou a maior elevação em Varginha foi **habitação (0,59%)** com destaque para as altas dos **produtos de limpeza geral da residência (3,12%)** e **itens de higiene pessoal (0,22%)**. Por outro lado, a **energia elétrica teve queda de -0,82%**.

O grupo **alimentação teve alta de 0,26%**. Entre os produtos que mais se encareceram, destacam-se **batata (49,33%)**, **cebola (23,63%)** devido à desaceleração nas safras e **café em pó**



Departamento de
Pesquisa - Unis



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas

(7,52%) ainda influenciado pelas altas cotações. Os produtos com os maiores recuos foram **tomate (-31,03%)**, **ovos (-12,16%)** e **feijão cariouinha (-6,55%)** graças a avanços na oferta destes produtos e aumento dos estoques.

Após a estabilidade no mês anterior, o grupo **transporte teve leve recuo de -0,13%**, devido às quedas do **diesel (-0,30%)** e **etanol (-0,22%)**.

O grupo **comunicação apresentou queda de -0,48%**, com os **planos básicos de telefonia móvel subindo 2,39%** e os **planos básicos de internet caindo -1,93%**.

O grupo **educação** se manteve estável.

O principal indicador de inflação no Brasil (IPCA) também apresentou desaceleração, atingindo alta de 0,43% em abril. Foi possível notar convergências nos resultados local e nacional dos grupos habitação, alimentação e transporte.

A difusão inflacionária, que representa a quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 48% em Varginha no mês de abril, acima do resultado de março (36%). A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior alta e aquele com maior queda, atingiu 80,36 pontos percentuais.

Nossa previsão feita no último relatório, de que ocorreria desaceleração na inflação varginhense, se confirmou totalmente. A melhoria na oferta de alguns produtos alimentícios, a queda nos valores de alguns serviços e a estabilidade nos preços dos combustíveis são os fatores que explicam o resultado de abril.

Para o próximo mês, a previsão é de que a inflação local e nacional continue desacelerando, principalmente devido à intensificação da safra de inverno dos produtos hortifrutigranjeiros e melhoria na oferta e previsibilidade de produção para alguns itens como o café, arroz e o feijão cariouinha, bem como a estabilidade em serviços e transporte.

Varginha, 12 de maio de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG.



Departamento de
Pesquisa - Unis



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG)
Helena Costa Lima (Unis – MG)

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)